Ata Nº 005/2025/COPES

Ata da V Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (Copes/UFABC), realizada no Auditório Carlos Chagas, Bloco L, 3º andar, no campus de Santo André, às quatorze horas do dia oito de outubro de dois mil e vinte e cinco. A reunião foi presidida por Wagner Alves Carvalho, e contou com a participação de Fabio Furlan Ferreira, Marcelo Salvador Caetano, Gláucia Bambirra Silveira, Pedro Henrique Silva Rodrigues, José Miranda de Carvalho Junior, Luciano Soares da Cruz, Jorge Diego Marconi, Silvia Honda Takada, Alessandra Batista e Arthur Reis Martins. Justificaram ausência: o representante da PROPG, Fernando Heering Bartoloni; o representante da PROEC, Edson Pinheiro Pimentel, as representantes da PROAP, Carolina Moutinho Duque de Pinho e Rosana de Carvalho Dias (suplente); o representante da INOVA, Fábio Danilo Ferreira, o representante das Instalações Multiusuário, Pedro Alves da Silva Autreto; e a representante dos TAs da UFABC, Cristiane Oliveira de Souza Manadas. Wagner iniciou a reunião com os **Informes** da Pró-Reitoria de Pesquisa. Ele contextualizou os membros quanto ao pedido, feito pela Propes, por meio de ofícios à FAPESP, solicitando o desmembramento dos 10% do valor de RTI destinados anualmente à área. Ele falou sobre as dificuldades de utilização desses recursos, explicando que, no esquema atual, os valores destinados à Propes ficavam vinculados aos valores de RTI destinados a cada um dos três Centros da UFABC. Essa integração gerava para a Propes a necessidade de enviar três propostas distintas de aplicação dos recursos, uma para cada Centro, além do inconveniente de não poder somar os três valores para formar um montante mais significativo e que, com isso, poderia ser melhor aplicado em despesas de maior prioridade. As negociações com a FAPESP para esse desmembramento vinham ocorrendo há mais de um ano, e, há cerca de quinze dias, a Propes recebeu a confirmação da FAPESP quanto à efetivação do desmembramento. Wagner informou que, para o próximo ano, com a mudança, a UFABC apresentará à FAPESP quatro planos de aplicação de recursos, sendo um de cada Centro e um da Propes, e disse que a Propes apresentará seu plano à Copes para discussão e aprovação. O seguinte informe foi dado por Wagner ao final da reunião e foi mantido a esta altura da ata por questões estruturais: A cota de importação do CNPq para o ano presente está zerada. Essa é uma decisão do Ministério da Fazenda em conjunto com o MCTI, que são os responsáveis por indicar como serão feitos os repasses orçamentários da União nesse sentido. Ele explicou que, no atual momento, eventuais importações feitas pelas universidades estarão desprovidas de cotas de isenção de impostos. Após contextualizar os membros, ele informou que, em reunião com o Diretor Administrativo da FAPESP, Fernando de Almeida, foi acordado que a FAPESP faria somente o procedimento interno para a importação, usando o nome da agência, pois a FAPESP possui isenção. Os demais procedimentos necessários para nacionalização (aduana, transporte, etc.) serão feitos pela FAI/UFSCar. Wagner disse que Fernando se comprometeu a elaborar documento conjunto com a FAI/UFSCar para formalizar o acordo e os modos de executá-lo. Wagner informou que os reitores das universidades federais fizeram reunião com o Ministério da Fazenda, via Andifes, pois essa situação tem se tornado um problema recorrente das IFES. Contudo, o governo afirmou que não haverá aumento do valor da cota de importação. Wagner disse ainda que, por orientação do Diretor Científico da FAPESP, que também esteve presente à

última reunião na FAPESP, os coordenadores de projetos que estejam sendo prejudicados por atrasos de importação poderão solicitar prorrogações via SAGe, apresentando a justificativa da insuficiência recorrente da cota de isenção do CNPq. Wagner sinalizou que a FAPESP está sendo bastante solícita em auxiliar como possível para mitigar o problema, e que uma solução definitiva, no âmbito do governo, segue sendo pleiteada pelas IFES, porém ainda sem sucesso. Wagner abriu a palavra para os informes dos membros. Jorge informou sobre a decisão da Prefeitura Universitária de descontinuar o empréstimo de força de trabalho dos assistentes de serviços gerais para auxiliar no processo de transporte de cilindros de nitrogênio líquido do campus de Santo André para o campus de São Bernardo do Campo. Ele explicou que o trabalho executado por esses auxiliares consistia em alçar os cilindros e alocá-los na carroceria do veículo, mas que, com a decisão da PU, esse auxílio não será mais prestado. Ele comunicou a solução encontrada para o impasse após a discussão: será instalada uma rampa no baú do caminhão da UFABC, e o transporte dos cilindros será feito por carrinho até o caminhão, por meio da rampa. Jorge informou que foi contatado para auxiliar na confecção de um novo carrinho para esse fim, porém, um pouco menor do que o carrinho já confeccionado por ele para o campus SA, pois os elevadores do Bloco Delta são menores. Jorge informou sobre comentários depreciativos e indevidos que recebeu, de forma pessoal, e que se deram no contexto do compartilhamento da minuta de revisão da Resolução Consepe nº 127/2012 com a comunidade acadêmica. Ele mencionou estar ciente quanto à publicidade das reuniões e dos documentos que a Copes elabora ou revisa, e que o ocorrido é algo a que todos os membros estão sujeitos. Ele não deu detalhes quanto ao teor dos comentários ou o seu autor, porém, considerou importante registrar o caso. Wagner reiterou a questão da publicidade dos documentos, e ressaltou que pessoas envolvidas no tipo de atitude relatada por Jorge precisam responder por isso. Ele reiterou também a legitimidade da Copes para decidir sobre os assuntos a respeito dos quais delibera. Jorge informou sobre a aquisição, por RTI-FAPESP, de mais um cilindro para auxiliar nos transportes de nitrogênio líquido para o campus SBC. **Ordem do dia.** 1) Aprovação da Ata da IV reunião ordinária de 2025, realizada em 06/08/2025. A ata foi aprovada com 1 (uma) abstenção. 2) Homologação dos pedidos de participação em PD voluntário - Agosto e Setembro/25. Os deferimentos foram revisados e homologados. 3) Homologação do Ato Decisório nº 28/2025. Wagner passou a palavra a Alessandra para contextualização dos membros. Trata-se de ato aprovado *ad referendum* para viabilizar o aproveitamento de lista de habilitados do Edital nº 01/2025 - PROPES/TATP/Biotérios-SA para os Biotérios do campus SBC. Wagner colocou o item em votação. O ato decisório foi homologado. 4) Minuta de revisão da Resolução Consepe nº 127/2012. Wagner abriu a palavra para a discussão. Jorge apresentou trechos dos Art. 2º e Art. 7º, para levantar dúvidas surgidas por questões de interpretação do texto, e para sanar junto aos membros se seus entendimentos eram compartilhados pelos demais. Jorge discutiu também o Art. 4º, e reiterou a importância de que os regimentos internos dos LMU sejam devidamente discutidos pela Copes para aprovação. Em relação a esses artigos, não houve sugestão de alterações no teor do texto. Luciano propôs a posterior emissão de uma portaria para sanar questões levantadas na discussão, e que envolvem diretrizes mais específicas à coordenação dos LMU para composição de seus comitês gestores e elaboração de suas minutas de regimento. Wagner passou a palavra ao ouvinte Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha. Com a palavra, Rodrigo indicou o teor do parágrafo único do Art. 19, e levantou dúvida pontual quanto ao uso do termo “resolução” para se referir ao documento ali mencionado. Após a discussão, os membros decidiram pela seguinte redação: “serão definidos em normativa específica do CONSEPE”. Jorge levantou a discussão sobre o modo como serão realizadas as avaliações de produtividade mencionadas no Art. 19. Os presentes expuseram propostas e discutiram o tópico de modo geral. A conclusão do grupo foi no sentido de propor ao CONSEPE a implementação de

uma política institucional para essas avaliações, numa abordagem mais centralizada, porém, certamente, levando em consideração a memória das experiências bem-sucedidas já registradas pelos Centros. Wagner colocou o item em votação. Integrada a sugestão de redação proposta na reunião, a minuta foi aprovada por unanimidade. Wagner parabenizou os membros da comissão pelo avanço que significou a revisão desse documento, bem como pelo modo de condução da revisão, a qual resultou em um documento preciso e devidamente alinhado aos atuais cenários e à realidade da instituição. **Expediente.** 1) Problemas do Bloco K: propostas de solução e discussão de possibilidades para esse espaço. A pedido de Jorge, Wagner fez a inversão dos itens de expediente. Jorge distribuiu material impresso para apoio da discussão. O material trazia fotos da solução simples e barata, executada pela PU, para sanar o problema com pombos no Bloco A. Jorge propôs que a solução similar fosse usada para a contenção de ratos no Bloco K. Ele disse ter levado a proposta à PU, apresentando as várias formas como poderia ser feito no caso do Bloco K. Contudo, segundo ele, o avanço das discussões e a própria implementação de soluções assim esbarram no entrave da atual situação do bloco, uma vez que persiste a controvérsia quanto ao caráter definitivo ou provisório do prédio. Ele expôs pontos complexos dessa controvérsia, como o fato de o prédio não ter sido previsto na planta original do campus, o que tende a ser usado como argumento a favor da desativação e demolição do espaço. Ele também apontou que, por outro lado, já foram investidos milhões de reais no bloco, e os equipamentos ali alocados, também avaliados em milhões de reais, não poderão ser facilmente realocados em outros espaços, além de não haver previsão de que isso possa ser feito a curto ou médio prazo. Ele expôs seu posicionamento a favor da manutenção do prédio e da importância de realizar as demais obras e adequações de que o local necessita, para além daquelas relacionadas à contenção de roedores. Jorge falou também das dificuldades orçamentárias, explicando que a situação ainda incerta cria entraves à discussão sobre investimentos no prédio. Ele apontou a necessidade de haver uma previsão orçamentária anual da Propes para o Bloco K, como modo de angariar recursos para um investimento progressivo no espaço, até que os principais pontos problemáticos estejam sanados. Ele reafirmou que, para isso, precisa haver um posicionamento claro da gestão acerca dos rumos do prédio. Após a exposição de Jorge, os membros discutiram os pontos trazidos e deram sugestões de encaminhamento. Wagner manifestou concordância com a proposta referente às redes metálicas para a contenção de roedores, e expôs seu posicionamento de que, em relação a esse ponto específico, a controvérsia quanto ao *status* do prédio não configura justificativa para não implementar a solução. Ele propôs uma oficialização da proposta junto à PU e sugeriu que a comissão voltasse a convidar a PU para discutir o caso em reunião futura, se necessário. Ao final da discussão, Wagner reiterou o fato de que, por se tratar de espaço multiusuário de pesquisa, cabe à Propes centralizar as propostas e levá-las à gestão para definição do melhor caminho a ser tomado. Ele se dispôs a apresentar a solução proposta pela Copes à PU e, havendo negativa, disse ser o caso de levar o assunto à apreciação da Reitoria. 2) Propostas/Formas de encaminhamento para a submissão de projetos institucionais aos editais de financiamento da Finep. Jorge contextualizou os membros e apresentou o ponto que ele entende como mais problemático no atual modo como as submissões têm sido feitas: a dificuldade de indicar coordenadores para as propostas. Ele explicou a questão da necessidade de que, por um lado, a pessoa escolhida tenha currículo de grande relevância, mas que, por outro, esse perfil de coordenador acaba não sendo muito ativo na condução dos trabalhos prévios e posteriores à aprovação das propostas, em razão das muitas atividades que pessoas geralmente indicadas para essa função realizam na instituição. Jorge pontuou que o impasse é de difícil solução, pois a regra que leva à necessidade de escolha desse perfil de coordenação para as propostas emana da própria Finep, e a instituição que não acatar tal *modus operandi*, em certa medida, poderá ser prejudicada nas análises. Ele mencionou também os conflitos

interpessoais que acabam surgindo em razão desse modo de condução, e a importância de abrir a discussão na Copes para buscar uma solução prática e imparcial. Wagner reiterou a fala de Jorge, e acrescentou o problema da falta de servidores para dar suporte administrativo às ações envolvendo os editais Finep. Ele disse que o Escritório de Apoio Finep, atualmente, tem apenas uma servidora como principal força de trabalho e com treinamento devido. Ele explicou que, dada essa grande restrição, a Propes solicitou que o contato dos membros com a servidora fosse centralizado no coordenador de cada proposta. Contudo, devido aos fatos já expostos por Jorge, isso nem sempre funciona. Wagner explicou que, por vezes, são os membros do grupo proponente que estão mais a par das necessidades de aquisição e outros trâmites, e, no entanto, em termos de sistema, é o CPF do coordenador que fica vinculado a todas as ações que se desenrolam no âmbito do projeto e subprojetos das propostas aprovadas. No curso da discussão, os membros deram suas contribuições e sugestões. Como encaminhamento, Fabio sugeriu que a UFABC realize uma reunião com a Finep para exposição da problemática, para verificar a possibilidade de alteração do modo de operação do sistema, de forma a permitir que o coordenador indique um responsável pelos trâmites de execução da proposta. A comissão acordou em elaborar minuta de documento contendo diretrizes internas para o processo de submissão de propostas à Finep, como forma de abrir o diálogo institucional para o encontro de uma solução que possa mitigar os conflitos e aumentar a eficiência dos processos. A Propes se dispôs a trazer uma versão inicial do documento para a próxima reunião. Nada mais havendo a declarar, às dezesseis horas e dezessete minutos, a reunião foi dada como encerrada, da qual eu, Alessandra Batista, lavrei a presente ata, que deverá ser lida por todos os presentes e aprovada (por maioria simples) para posterior divulgação. ----------

WAGNER ALVES CARVALHO
PRESIDENTE